



COPED

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

**INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS,
INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA**

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



**SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA REVISÃO DE CONTEÚDOS BÁSICOS DE
MATEMÁTICA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA**

Geane Lemos Ramos
RP/Unimontes- MG
geanelemosramos123@gmail.com

Janine Freitas Mota
RP/Unimontes- MG
janinemota@gmail.com

Palavras-chave:

Sequência didática, Ensino Fundamental, Residência Pedagógica, Números inteiros.

Resumo – Relato de Experiência

O presente trabalho traz o resumo de experiência da aplicação de uma sequência didática de duas acadêmicas da Universidade Estadual de Montes Claros que compõem a equipe do Programa Residência Pedagógica, em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual em Montes Claros – MG. O objetivo principal da sequência didática foi de revisão de conteúdos básicos, essenciais para que os alunos tenham base para o restante do ano letivo e para o ingresso no ensino médio, visto que a matemática ainda é uma disciplina temida pelos estudantes, o que se agravou devido aos estragos causados pela pandemia da Covid-19. As atividades propostas na sequência didática contemplavam a revisão dos conteúdos trabalhados nas aulas e ofereciam aos alunos novas formas de aprendizado, como a realização de uma gincana educativa. As acadêmicas do Residência Pedagógica, em parceria com a professora preceptora trabalharam com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental em uma escola estadual localizada em Montes Claros - MG. A sequência didática foi criada para ajudar os alunos a revisarem os conteúdos básicos que servem de base para o restante do ano letivo e para o Ensino Médio. A criação dessa sequência didática foi motivada pelo baixo desempenho dos alunos na Avaliação Trimestral de 2022. Para ajudar os alunos a superarem essa dificuldade, os acadêmicos realizaram uma análise dos resultados da avaliação e selecionaram atividades para revisar os conteúdos essenciais. Com base nos dados coletados as acadêmicas desenvolveram uma sequência didática com o objetivo de auxiliar os alunos.

Durante as observações realizadas, foi possível constatar que as salas contavam com um grande número de alunos, porém poucos estavam motivados na hora da realização das atividades da sequência. O conteúdo abordado nas aulas, que envolvia expressões numéricas com números inteiros, foi ministrado pela professora Tatiane Lopes, que contou com o auxílio das acadêmicas para implementar as atividades propostas na sequência didática. As atividades da sequência didática foram elaboradas de forma a contemplar a revisão dos conteúdos trabalhados nas aulas e oferecer aos alunos novas formas de aprendizado. A principal atividade da sequência didática se tratava de um jogo de cartas com 16 peças onde por meio da sorte os participantes escolhiam suas cartas e precisavam realizar operações com os números inteiros selecionados, outro fato importante é que o jogo foi confeccionado pelos próprios alunos visando o trabalho em equipe, as regras eram passadas pelas acadêmicas no decorrer da aula, vencida aquela que tinha o maior valor absoluto na soma ou produto daqueles números. A metodologia utilizada foi a Resolução de Problemas, que segundo Dante (1998), ensinar a resolver problema é uma tarefa mais difícil do que ensinar conceitos, habilidades e algoritmos matemáticos. Nesse sentido, O professor deve fazer perguntas para que os alunos possam compreender o problema. Assim, tivemos resultado satisfatórios.

Considerações finais

A partir das atividades realizadas pelas acadêmicas da Residência Pedagógica da Universidade Estadual de Montes Claros, foi possível perceber a importância de se criar uma sequência didática bem estruturada para que alcance todos os alunos independente do conteúdo, atingindo seus objetivos propostos. Além disso, a observação das aulas e a aplicação das atividades permitiram uma melhor compreensão dos desafios enfrentados pelos alunos na aprendizagem de matemática, especialmente em um contexto pós-pandêmico. A participação das acadêmicas como regente das aulas permite que as mesmas coloquem em prática os conhecimentos adquiridos na universidade adquirindo experiência para o futuro docente. Por fim, fica evidente a importância do trabalho em equipe e da colaboração entre preceptores e acadêmicos para o sucesso no processo de ensino e aprendizagem da matemática, e o quanto parcerias entre a Educação Básica e programas como o Residência Pedagógica fazem a diferença.

Referências

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/6703/pdf>

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5229274/mod_resource/content/1/4passos_polva.pdf